

01. Faturamento



02. Pessoal Ocupado



03. Expectativas



04. Os pequenos negócios e a economia

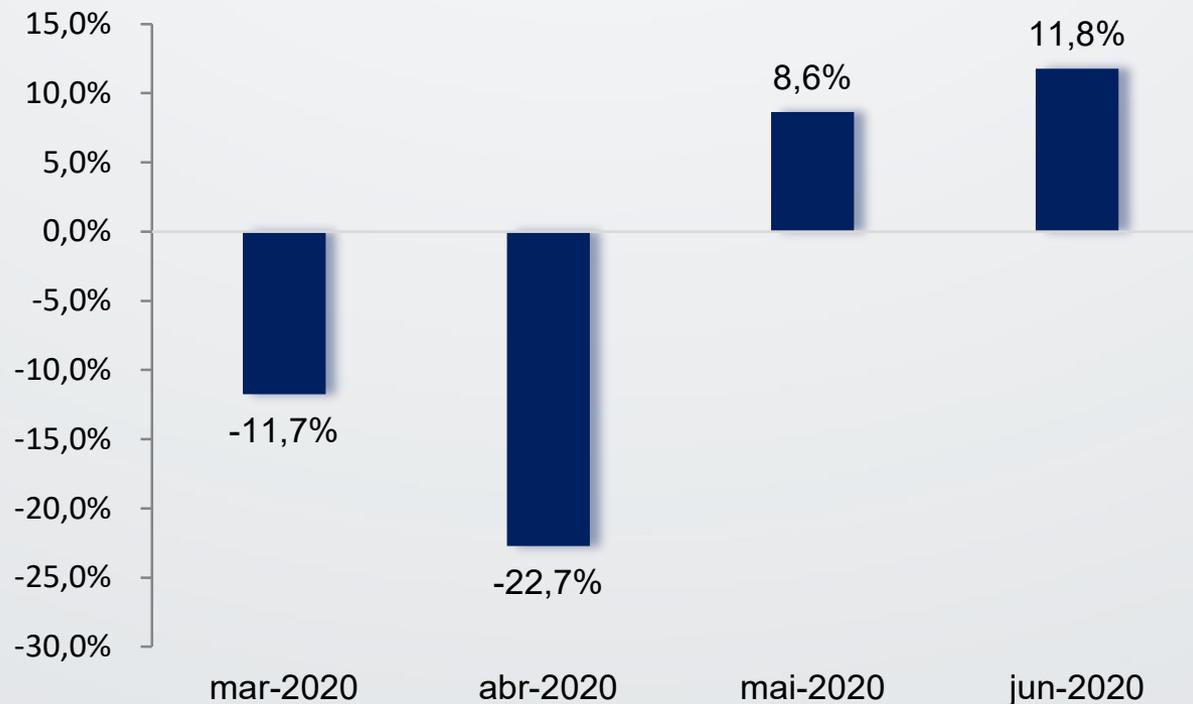


Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 11,8% no faturamento real (descontando a inflação) em **junho de 2020** sobre **maio de 2020**. Foi o segundo mês consecutivo com aumento de faturamento, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+21,4%), comércio (+10,1%) e serviços (+12,1%).
- O faturamento das MPEs em junho/20 representou 82,8% do faturamento observado em fevereiro/20, mês imediatamente anterior ao início da pandemia. Considerando as MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia** o faturamento de junho ficou próximo ao de fevereiro (94%). As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram 73,8% da receita de fevereiro/20.
- Na comparação de **junho/20 com junho/19**, as MPEs registraram queda de 29,7% no faturamento real. O resultado indica que a pandemia ainda faz com que as MPEs faturem abaixo do registrado em 2019. Por setores, a maior queda foi apresentada por Serviços (-42,1%).
- As **expectativas** dos donos de MPEs se tornaram relativamente mais otimistas quanto à evolução da **economia brasileira**. Em julho/20, 37% dos informantes acreditam em melhora da economia nos próximos seis meses e 36% aguardam estabilidade.
- Nesse quadro, as **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa também se tornaram mais otimistas: 46% acredita em manutenção da receita nos próximos seis meses e 38% em melhora. 8% aguardam uma piora, ante 13% em junho/20 e 26% em maio/20.

01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

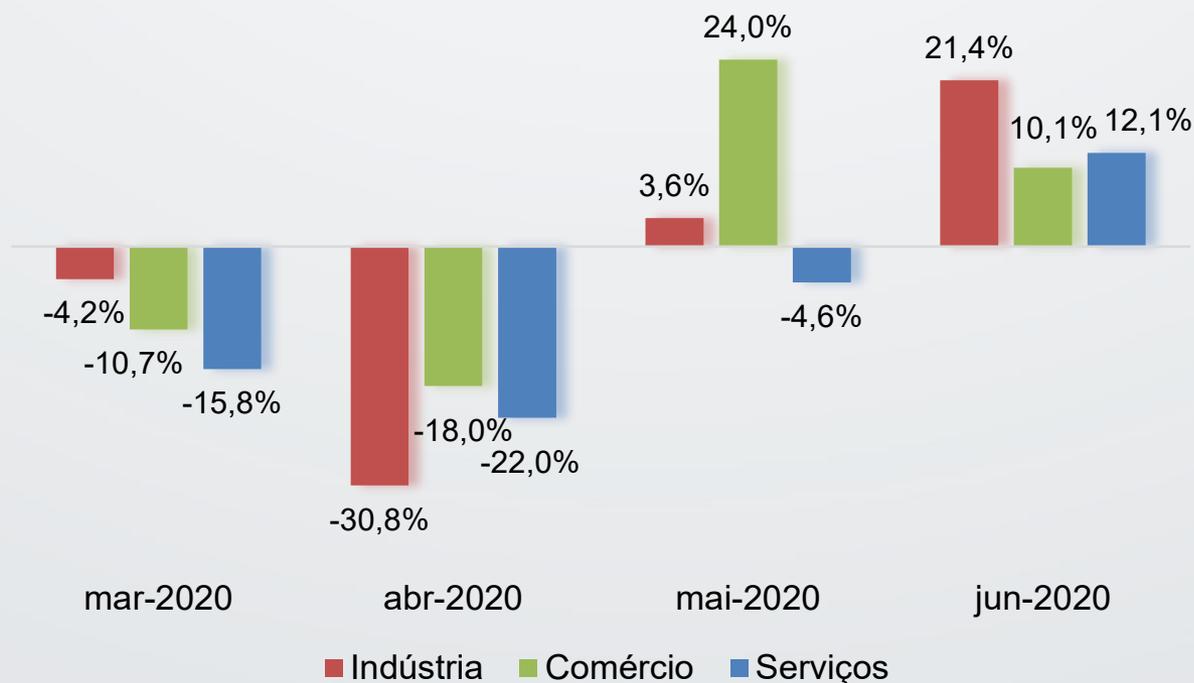
Em junho/20 o faturamento real médio das MPEs paulistas apresentou aumento de 11,8% sobre maio/20. Junho/20 foi o segundo mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

3

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



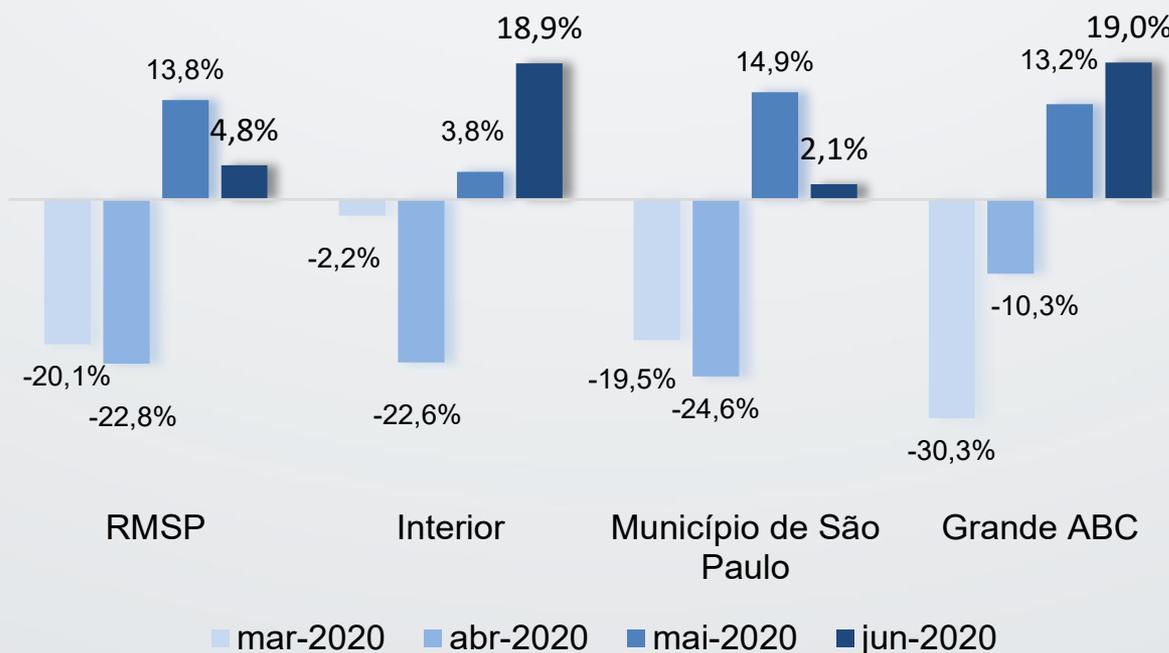
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em junho/20 sobre maio/20, a indústria registrou a maior alta no faturamento (+21,4%). O comércio, que já havia registrado recuperação em junho/20, teve aumento de 10,1%. Serviços apresentou crescimento de 12,1%.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20 sobre maio/20 todas as regiões analisadas apresentaram aumento no faturamento real: RMSP (+4,8%), Interior (+18,9%), Município de São Paulo (+2,1%) e Grande ABC (+19,0%).

01. Faturamento

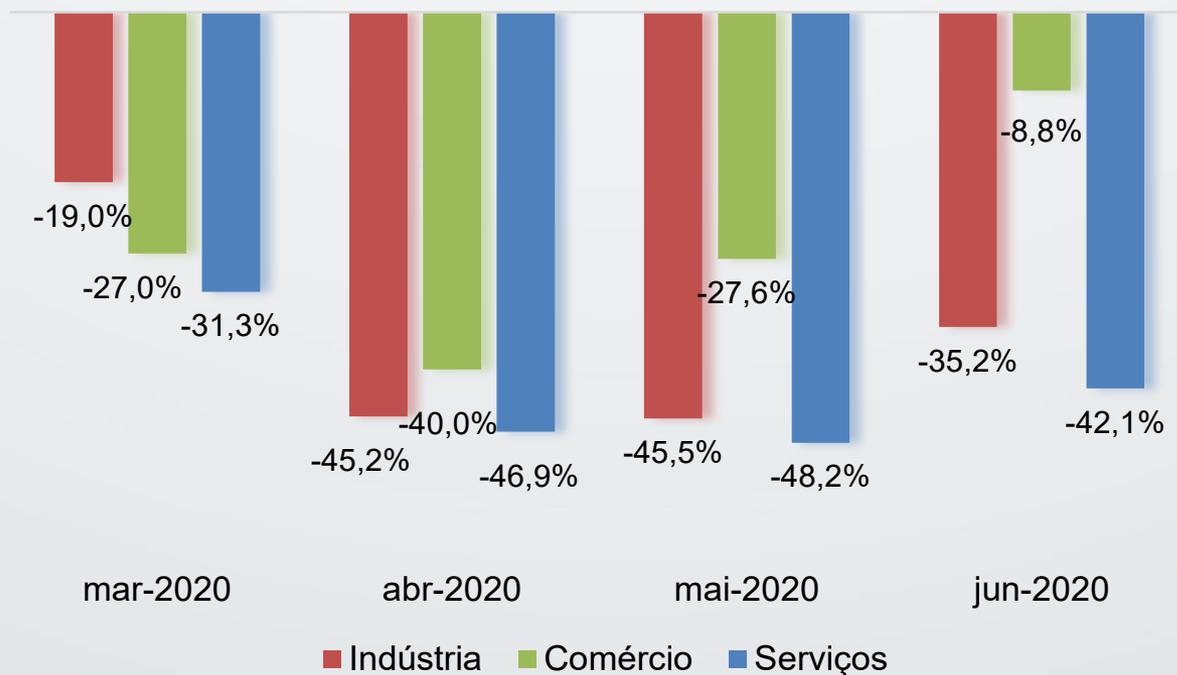
Faturamento das MPEs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20 sobre junho/19 houve queda de 29,7% no faturamento real. O resultado indica que as MPEs ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Em maio/20, e agora, em junho/20, houve redução na defasagem de faturamento.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



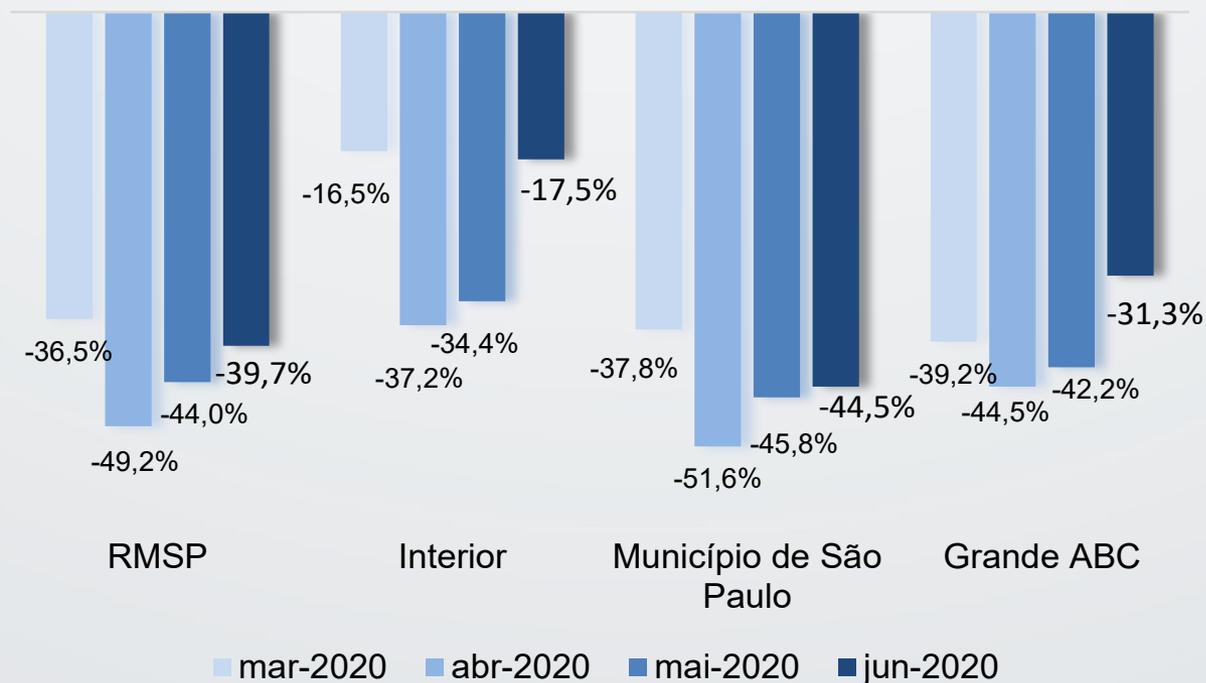
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de junho/20 com junho/19 pode-se observar que as MPEs do setor de serviços foram as mais afetadas pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 42,1% no faturamento real.

01. Faturamento



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por regiões, na comparação de junho/20 com junho/19 pode-se observar que as MPEs de todas as regiões foram afetadas pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em junho/19.



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em junho/20: R\$ 61,5 bilhões



Jun/20 x Mai/20:
+ R\$ 6,5 bilhões

Jun/20 x Jun/19:
- R\$ 26,0 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/20 R\$ 31.283,08 por empresa.

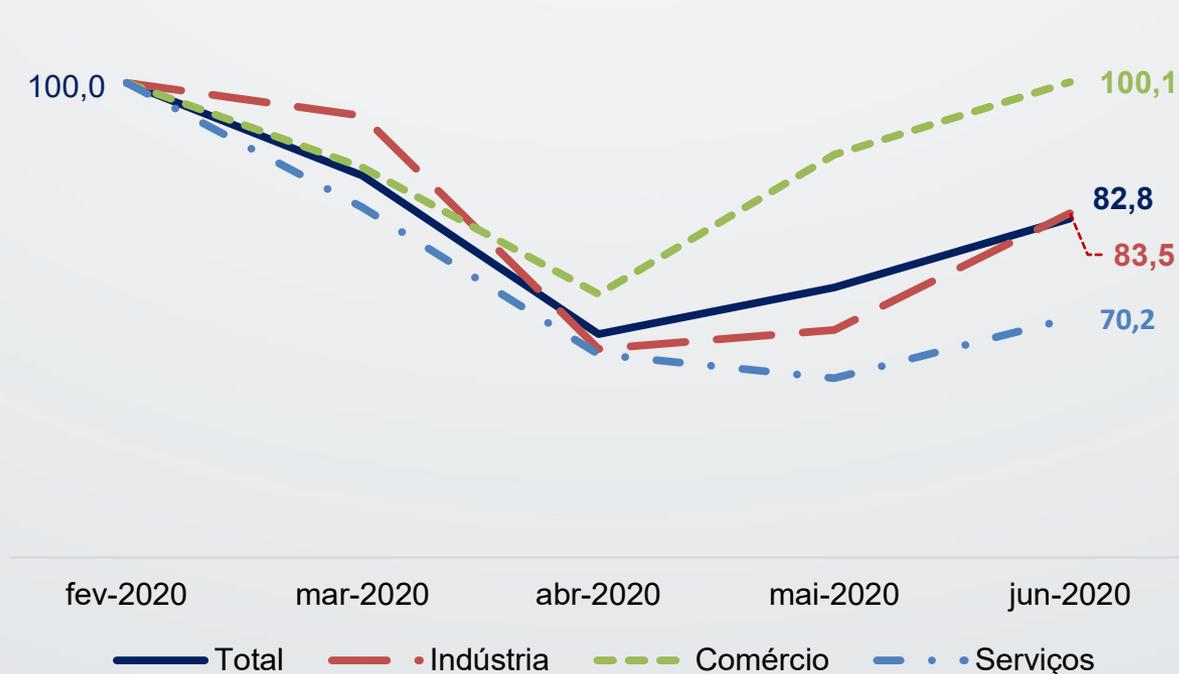
Valores a preços de junho/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2018).

01. Faturamento



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



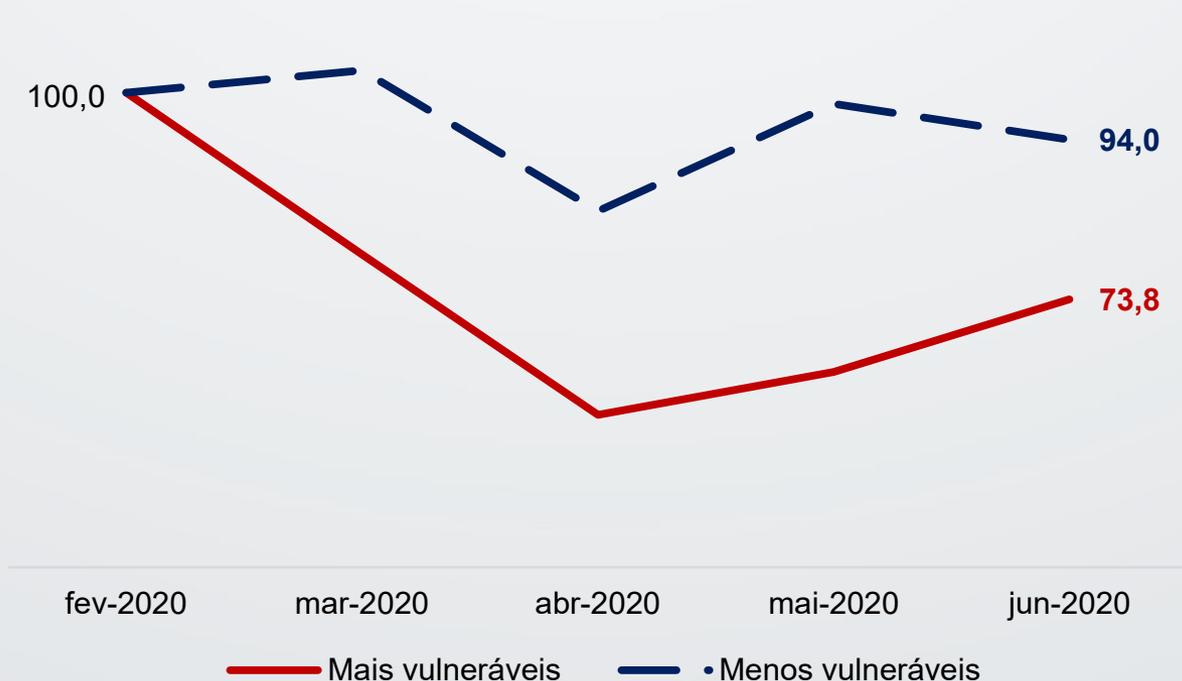
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento das MPEs de junho/20 representou 82,8% do faturamento de fevereiro/20. Serviços apresenta a maior defasagem relativa.

10



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100 segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20, as MPEs em segmentos menos vulneráveis à pandemia registraram faturamento próximo ao de fevereiro/20 (94,0%). As MPEs em segmentos mais vulneráveis não alcançaram 73,8% da receita de fevereiro/20.

Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa ¹	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa ²
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus www.datasebrae.com.br/corona

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Junho/2020 x Maio/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-0,8%

Junho/20 x Junho/19: Pessoal ocupado (-10,2%); Rendimento dos empregados (-14,6%) e Folha de Salários (-26,7%)

Folha de salários

-1,3%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

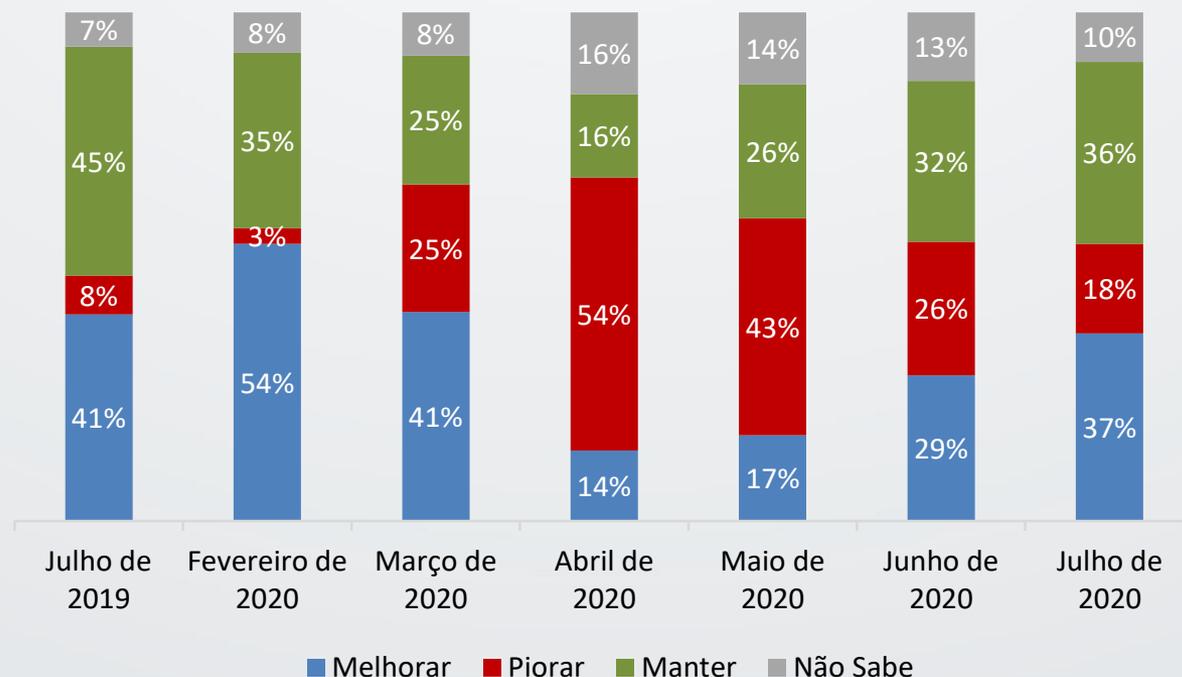
(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



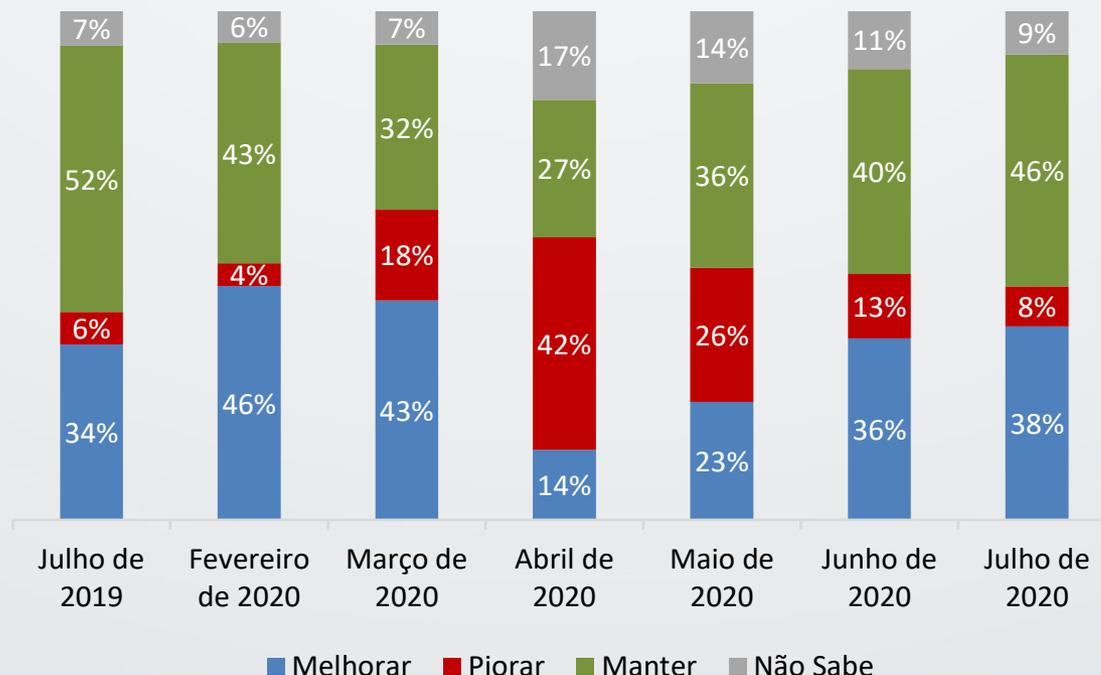
Julho/20 mostrou uma melhora relativa nas expectativas dos informantes para a economia brasileira. 37% declaram esperar uma **melhora** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 29% em junho/20. 36% esperam **estabilidade** e 18% aguardam uma **piora** (sobre 43% em maio/20 e 26% em junho/20). 10% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas



Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



As expectativas para a evolução do faturamento da empresa se tornaram relativamente mais otimistas em junho/20. Em junho/20, 46% esperam **manutenção** do faturamento da empresa nos próximos seis meses, ante 40% em junho/20, 38% acreditam em **melhora** da receita e 8% em **piora**, sobre 13% em junho/20. 9% **não souberam** informar.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ Destaques

- Em **junho de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 3,2% no faturamento real (descontada a inflação) sobre maio de 2020. Foi o segundo mês consecutivo com aumento de faturamento dos MEIs, na comparação “mês x mês anterior”.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+13,6%), comércio (-0,6%) e serviços (+1,4%).
- Na comparação de junho/20 com junho/19 a receita real dos MEIs registrou queda de 41,7%. O resultado mostrou que os MEIs ainda estão distantes do faturamento obtido em 2019.
- As **expectativas** dos MEIs para a **evolução da economia** se tornaram menos pessimistas: **40%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, **33%** aguardam **melhora**, **25%** acham que haverá uma **piora** (sobre 28% em junho/20 e 46% em maio/20) e 2% não sabem.
- Quanto às **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**, **46%** acreditam em **melhora** da receita da empresa e **43%** acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, **8%** acham que haverá uma **piora** (ante 13% em maio/20). 3% não souberam responder.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mês anterior

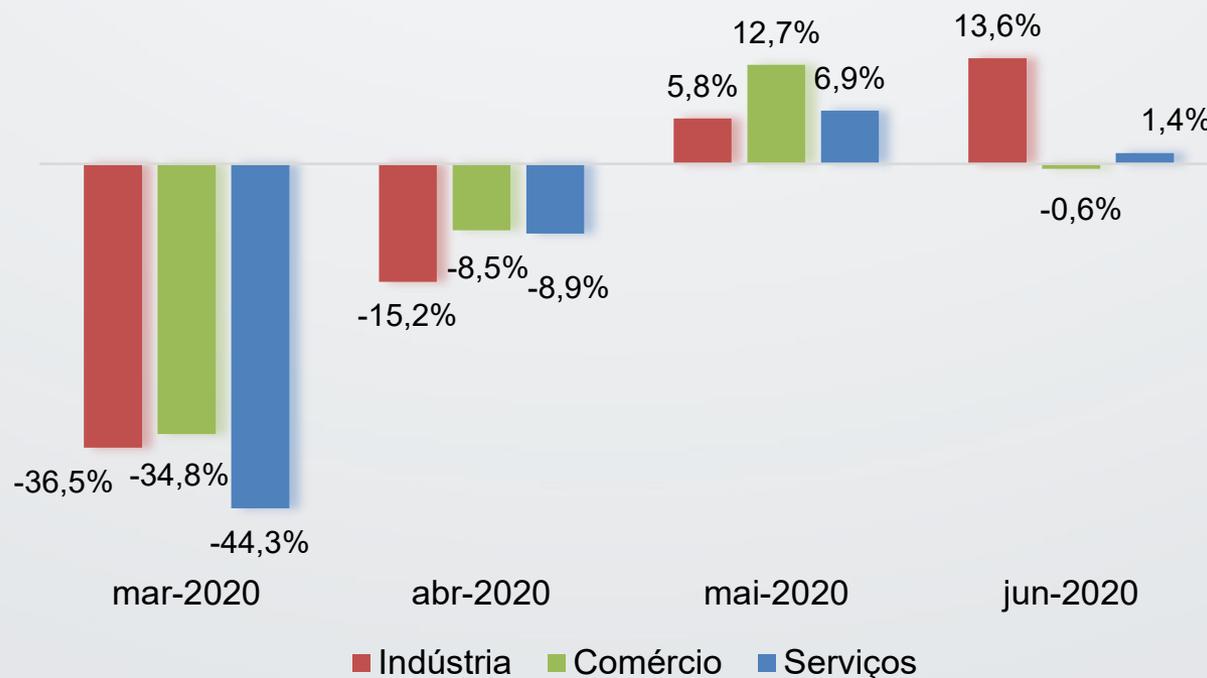
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20 o faturamento real médio dos MEIs paulistas apresentou aumento de 3,2% sobre maio/20. Junho/20 foi o segundo mês consecutivo de alta no faturamento, na comparação do mês com o mês anterior.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, em junho/20 sobre maio/20, a indústria registrou a maior alta no faturamento (+13,6%). O comércio, que já havia registrado recuperação em junho/20, teve variação de -0,6%. Serviços apresentou crescimento de 1,4%.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20 sobre maio/20 a RMSP registrou aumento no faturamento (+10,2%), enquanto no Interior houve queda de 4,2% na receita real.

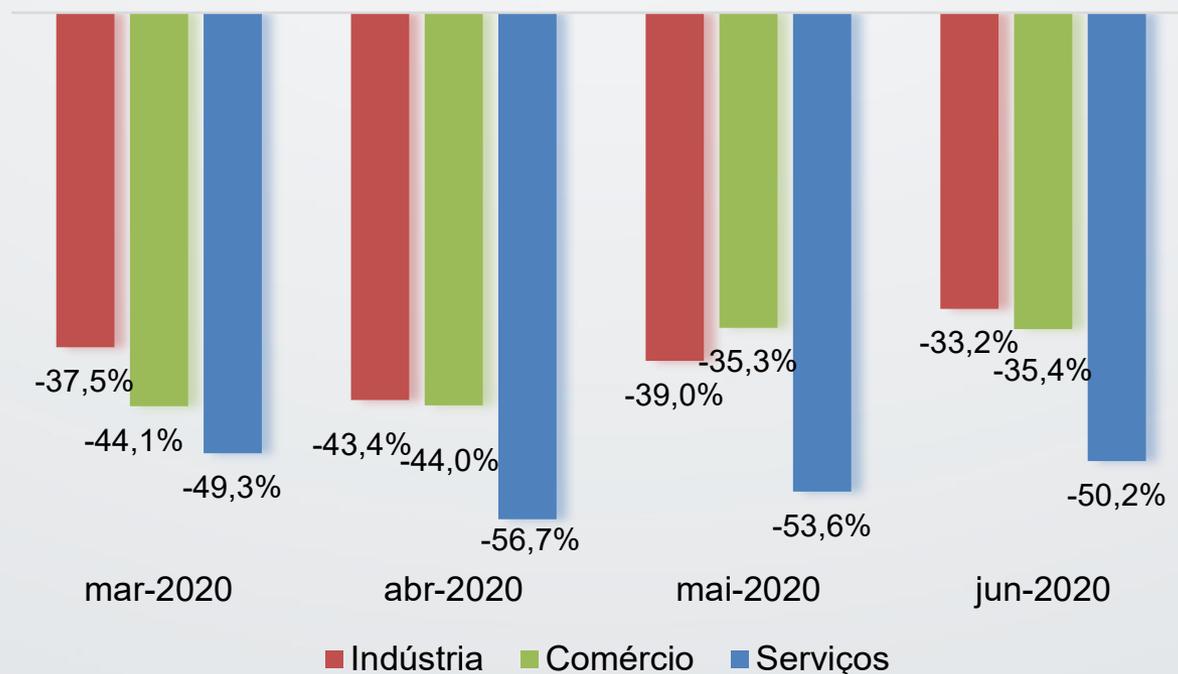
01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Em junho/20 sobre junho/19 houve queda de 41,% no faturamento real. O resultado indica que os MEIS ainda estão abaixo do que faturavam em 2019. Em maio/20, e agora, em junho/20, houve redução na defasagem de faturamento.

01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores
mês x mesmo mês do ano anterior

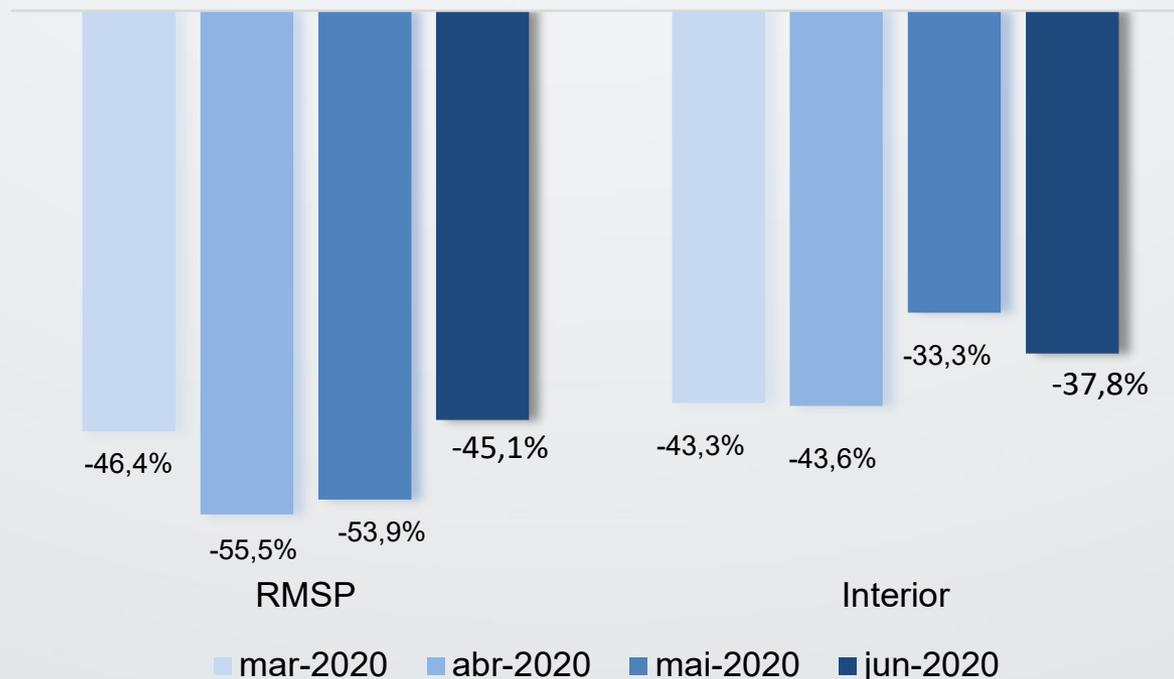
Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Por setores, na comparação de junho/20 com junho/19 pode-se observar que os MEIs do setor de serviços foram os mais afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, com queda de 50,2% no faturamento real.

01. Faturamento do MEI



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

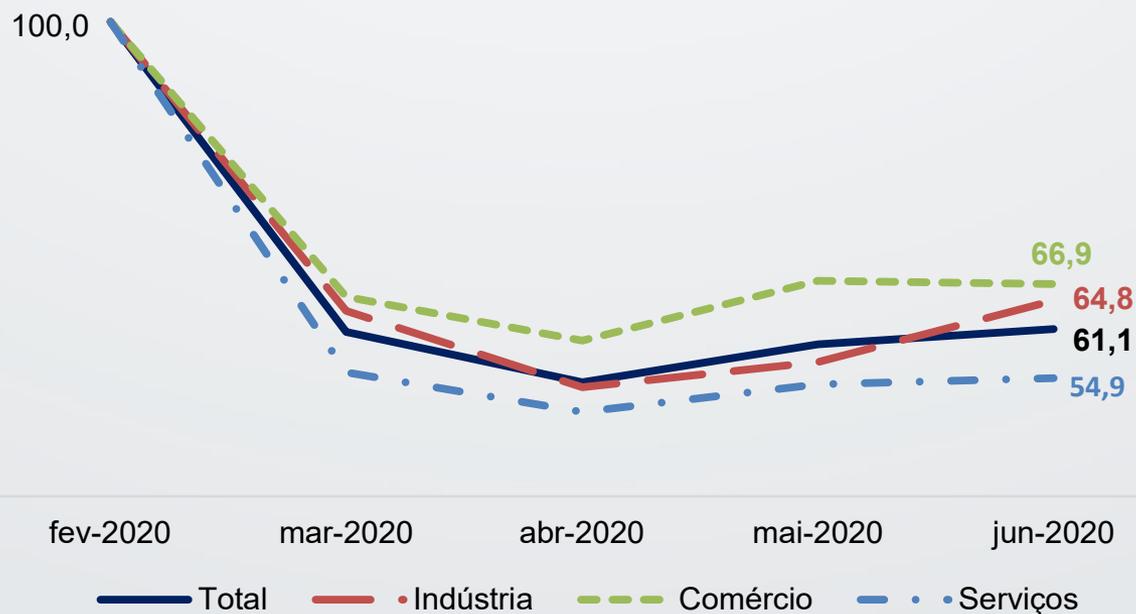
Por regiões, na comparação de junho/20 com junho/19 pode-se observar que tanto os MEIs da RMSP como do Interior foram afetados pela crise a partir da pandemia da covid-19, estando com faturamento abaixo do registrado em junho/19.

23

01. Faturamento do MEI



Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Considerando a evolução do faturamento em relação ao período imediatamente anterior à pandemia, o faturamento dos MEIs de junho/20 representou 61,1% do faturamento de fevereiro/20. Serviços apresenta a maior defasagem relativa.



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em junho/20: R\$ 2,7 bilhões



Jun/20 x Mai/20:
+ R\$ 83,1 milhões

Jun/20 x Jun/19:
- R\$ 1,9 bilhão

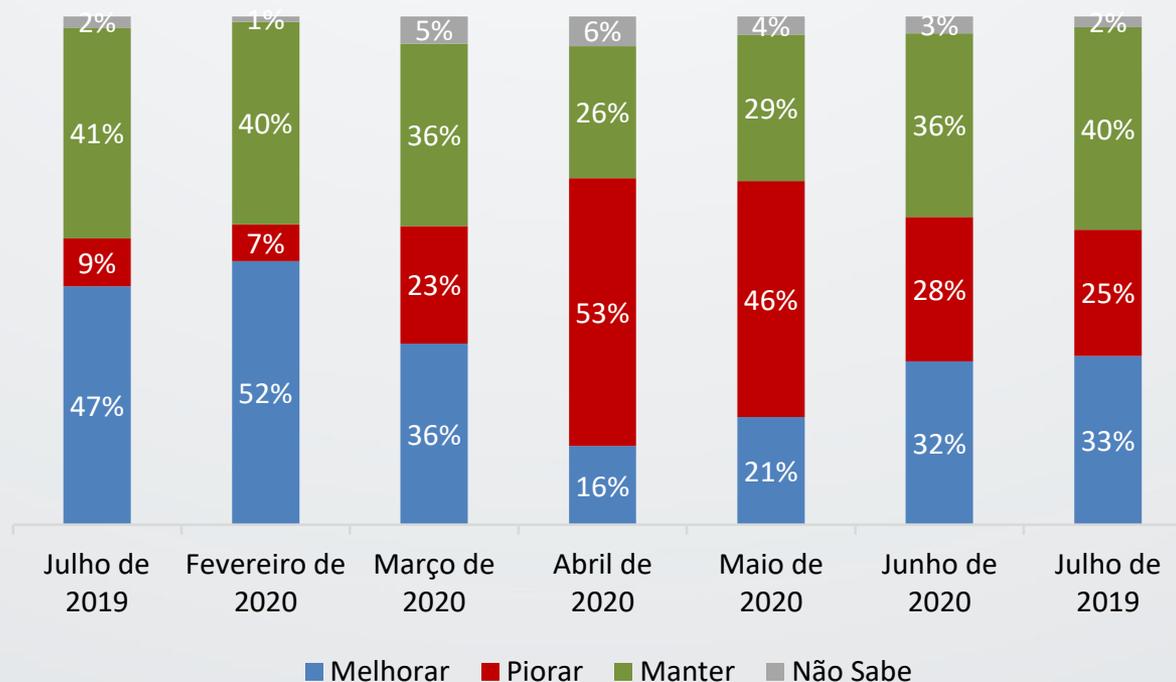
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em junho/20= R\$ 2.014,80 por MEI.

Valores a preços de junho/20 (Deflator: INPC/IBGE).

MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.320.390 – Receita Federal (jun/20).

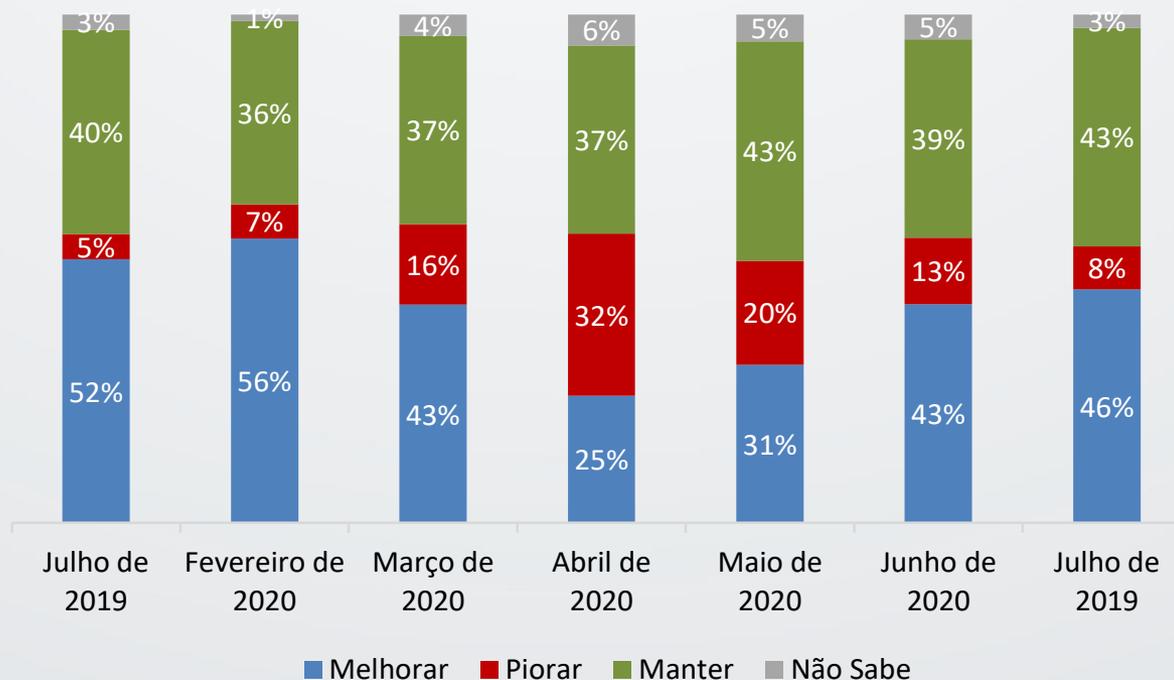
03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Em julho/20 as expectativas dos MEIs quanto à evolução da economia ficaram relativamente menos pessimistas em relação aos meses que se seguiram à pandemia. Entre os MEIs, 40% esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, 33% aguardam **melhora**, 25% acham que haverá uma **piora** (sobre 28% em junho/20 e 46% em maio/20) e 2% **não sabem**.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu faturamento nos próximos 6 meses

Em julho/20 as expectativas dos MEIs ficaram relativamente mais otimistas quanto à evolução do faturamento da empresa, na comparação com os meses após o início da pandemia. Entre os MEIs, 46% acreditam em **melhora** da receita da empresa e 43% acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, 8% acham que haverá uma **piora** (ante 13% em maio/20). 3% **não souberam** responder.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

04. Os pequenos negócios e a economia



- A duração da pandemia e a ocorrência ou não de “novas ondas” da doença deverão influenciar muito a evolução do nível de atividade da economia brasileira até o final do ano.
- Para o ano de 2020 os analistas de mercado projetam uma queda de 5,46% para o PIB do Brasil (Fonte: Banco Central do Brasil, Boletim Focus, 21/08/2020). Se essa projeção se confirmar, será a maior queda da história do PIB brasileiro, medido desde 1948.
- O desempenho dos pequenos negócios tende a estar relacionado ao desempenho da economia como um todo. Particularmente, a evolução dos pequenos negócios será muito influenciada pela evolução da ocupação e da renda na economia. Os pequenos negócios estão presentes em diversas atividades, sendo particularmente expressivos nos segmentos que atendem o consumidor final, pessoa física, no mercado interno.
- De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a massa de rendimentos (total de rendimentos) da população ocupada, no Brasil, registrou queda de 5,6% na comparação do 2º trimestre de 2020 com o 1º trimestre de 2020. Na comparação do 2º trimestre de 2020 com o 2º trimestre de 2020 a queda na massa de rendimentos dos ocupados foi de 4,4% (Fonte: IBGE. PNAD Contínua). A evolução dessa variável será muito relevante para a recuperação do faturamento dos pequenos negócios.

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Bruno Shibata

Coordenadora: Carolina Fabris Ferreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849